

|                                                                                                                        |                 |           |                 |           |            |           |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|-----------|-----------------|-----------|------------|-----------|
| <b>INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS<br/>CULTURAIS<br/>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO<br/>OFÍCIOS E MODOS DE FAZER</b> | CÓDIGO DA FICHA |           |                 |           |            |           |
|                                                                                                                        | <b>PI</b>       | <b>PI</b> | <b>PARNAÍBA</b> | <b>08</b> | <b>F60</b> | <b>03</b> |
|                                                                                                                        | UF              | sítio-.   | LOC             | ANO       | FICHA      | NO.       |

**1. LOCALIZAÇÃO**

|                           |          |
|---------------------------|----------|
| <b>SÍTIO INVENTARIADO</b> | Piauí    |
| <b>LOCALIDADE</b>         | Parnaíba |
| <b>MUNICÍPIO / UF</b>     | PI       |

**2. BEM CULTURAL**

|                            |                                                                                                                       |
|----------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DENOMINAÇÃO</b>         | Arte Santeira                                                                                                         |
| <b>OUTRAS DENOMINAÇÕES</b> | Arte sacra, arte regional, arte sertaneja.                                                                            |
| <b>CONDIÇÃO ATUAL</b>      | <input checked="" type="checkbox"/> VIGENTE / ÍNTEGRO <input type="checkbox"/> MEMÓRIA <input type="checkbox"/> RUÍNA |

**3. EXECUTANTE**OBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O (A) ENTREVISTADO (A) VER **ANEXO 4: CONTATOS**.

|                          |                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                    |
|--------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>NOME</b>              | José Carlos Alves Reis                                                                                                                                                                                                                                           | <input checked="" type="checkbox"/> MASCULINO<br><input type="checkbox"/> FEMININO |
| <b>OCUPAÇÃO</b>          | Artesão/Escultor/Santeiro                                                                                                                                                                                                                                        | <b>DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO</b><br>25/02/1952                                 |
| <b>RELAÇÃO COM O BEM</b> | <input checked="" type="checkbox"/> MESTRE <input type="checkbox"/> PRODUTOR <input type="checkbox"/> PÚBLICO<br><input type="checkbox"/> APRENDIZ <input type="checkbox"/> VENDEDOR <input type="checkbox"/> EXECUTANTE<br><input type="checkbox"/> OUTRO _____ |                                                                                    |

**4. FOTOS**OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

Anexamos 07 fotos produzidas por Adriana P Moura durante a entrevista realizada em na cidade de Parnaíba – PI, na residência/oficina de Mestre Reis.

|                                                         |           |           |                 |           |            |           |
|---------------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER</b> | <b>PI</b> | <b>PI</b> | <b>PARNAÍBA</b> | <b>08</b> | <b>F60</b> | <b>03</b> |
|---------------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------------|-----------|------------|-----------|

## 5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

No Piauí, VESTÍGIOS DE ARTISTAS POPULARES LIGADOS A ARTE SANTEIRA REMONTAM AOS TEMPOS DE OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO, QUANDO OS JESUÍTAS INICIARAM O PROCESSO DE CATEQUESE DAS POPULAÇÕES QUE HABITAVAM A REGIÃO, MOMENTO EM QUE OS RITUAIS TRADICIONAIS CATÓLICOS SE MISTURARAM À DEVOÇÃO POPULAR DE CULTO ÀS IMAGENS, NOVENAS, PROCISSÕES E PAGAMENTO DE PROMESSAS COM A PRODUÇÃO DE EX-VOTOS, CAPELAS E ALTARES DOMÉSTICOS.

DESDE O SÉCULO XVIII, FORMAS DE CONVÍVIO, SOCIABILIDADE E VIVÊNCIAS REVELAVAM A EXISTÊNCIA DE PRÁTICAS RELIGIOSAS DE CULTOS DOMÉSTICOS COM O USO DE ALTARES PARTICULARES PRODUZIDOS EM MADEIRA. OS EQUIPAMENTOS DA MORADIA COLONIAL, MÓVEIS E APETRECHOS PRODUZIDOS EM MADEIRA JÁ INFORMAM SOBRE A EXISTÊNCIA DE ARTÍFICES DA PRODUÇÃO DE ORATÓRIOS EM MADEIRA.

O CARÁTER RELIGIOSO E DEVOCIONAL FOI PLANTADO PELOS PRIMEIROS MISSIONÁRIOS JESUÍTAS, QUE TROUXERAM A ARTE ERUDITA E A APRESENTARAM AOS NATIVOS, QUE USANDO A INVENTIVIDADE CABOCLA SE APROPRIARAM DE SEU CONTEÚDO PARA CRIAR MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS PRESENTES NOS RETÁBULOS DAS IGREJAS DO PIAUÍ, COMO É O CASO DOS TEMPLOS CATÓLICOS DE NOSSA SENHORA DA VITÓRIA E NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO NA CIDADE DE OEIRAS. A ARTE SANTEIRA, O OFÍCIO E MODOS DE FAZER, COM SEUS MESTRES E APRENDIZES É ELEMENTO DE SIGNIFICATIVA RIQUEZA CULTURAL PARA O PIAUÍ. ATUALMENTE, ALCANÇA REPERCUSSÃO NACIONAL E INTERNACIONAL, COM PEÇAS EM MUSEUS, IGREJAS, INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PARTICULARES. A MATÉRIA PRIMA PARA A PRODUÇÃO DAS PEÇAS É A MADEIRA [CEDRO, IMBURANA DE CHEIRO E IMBURANA DE ESPINHO, CEREJEIRA, MOGNO]. AS FERRAMENTAS SÃO RÚSTICAS E NA MAIORIA DAS VEZES FABRICADAS PELOS PRÓPRIOS ARTESÃOS. SÃO SERROTES, ENXÓS, FORMÕES, FACAS, LIXAS, TINTURAS, CERAS ETC. OS TEMAS TÊM UMA ÍNTIMA LIGAÇÃO COM A RELIGIÃO CATÓLICA [ANJOS, SANTOS], DEVOÇÃO POPULAR, [ALTARES, SACRÁRIOS] E COM ASPECTOS DA CULTURA SERTANEJA, DO COTIDIANO RURAL E URBANO [VAQUEIROS, PESCADORES, CAÇADORES, MULHERES GRÁVIDAS, RETIRANTES ETC.].

Há um número significativo de mestres e aprendizes. A maioria vive do ofício, em condições simples, sem engajamento mais sistemático em Associações ou Cooperativas. Os santeiros estão espalhados pelo território piauiense, sendo a sua maior concentração na capital do estado, Teresina e Parnaíba.

## 6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

### 6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

A atividade era realizada em uma pequena oficina [4mX4m] na própria residência do artesão. Cf. A2 REGISTROS AUDIOVISUAIS.

### 6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Oficina de Mestre Reis. Galeria Ageu no Porto das Barcas. Loja Mandu Ladina. Igreja Nossa Senhora das Graças.

### 6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

O artesão realiza o seu trabalho em oficina, instalada em sua própria residência, em Parnaíba. Realiza todas as etapas do processo de produção, às vezes tem o apoio de um ajudante.

## 7. TEMPO

### 7.1. PERIODICIDADE

Mestre Reis trabalha em média 6 horas por dia. Chega a trabalhar intensa e cotidianamente, sobretudo nos períodos de maior demanda, meses de férias (janeiro, fevereiro, julho), quando a cidade de Parnaíba recebe turistas.

### 7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE: DESDE 1972

|      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| 1990 | 1991 | 1992 | 1993 | 1994 | 1995 | 1996 | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 |
|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|

|                                                         |           |           |                 |           |            |           |
|---------------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER</b> | <b>PI</b> | <b>PI</b> | <b>PARNAÍBA</b> | <b>08</b> | <b>F60</b> | <b>03</b> |
|---------------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------------|-----------|------------|-----------|

|                          |                          |                          |                          |                          |                          |                          |                          |                          |                          |                          |
|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|

## 8. BIOGRAFIA

Mestre Reis convive com o artesanato desde a infância, o pai era artesão, usava como matéria-prima o couro. É escultor desde a década de 1970, pertence à primeira geração de santeiros do Piauí, contemporâneo de Mestre Dezinho, Expedito e Ageu. É escultor e entalhador. Usa a madeira com matéria-prima. “Eu faço entalhe [...] e escultura em madeira, santeiro e outro tipo de trabalho vinculado à arte, como restauração, outras coisas mais”. Reis produz anjos, santos e cenas da vida cotidiana regional. A sua oficina está instalada em sua residência há mais de 15 anos. Afirma ser católico praticante. É amigo e vizinho de Mestre Ageu e Antonio Carlos [artesãos locais]. É autor da via sacra da Igreja de Nossa Senhora das Graças – Catedral de Parnaíba. Os clérigos locais são os grandes consumidores de seu trabalho. É procurado por fiéis, pagadores de promessas, para confeccionar ex-votos.

## 9. ATIVIDADE

**9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

A cidade de Parnaíba se destaca como uma das localidades onde o ofício se desenvolve com mais proficiência, servindo como fonte de renda, principal ou complementar, para todos os artesãos que a praticam. Mestre Reis exerce o ofício há 30 anos. Segundo ele não houve transformações significativas nos modos de fazer da arte santeira. Destaca a introdução de ferramentas elétricas.

**9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES**

Na comunidade de Parnaíba, os artesãos se destacam por não definirem seu ofício como “arte santeira”, tendo em vista a predominância do chamado “estilo regional”.

| <b>9.3. CRONOLOGIA</b> |                                                          |
|------------------------|----------------------------------------------------------|
| DATA                   | DESCRIÇÃO                                                |
| 1972                   | MESTRE REIS INICIA NO OFÍCIO DA ARTE SANTEIRA E REGIONAL |
| 2008                   | ARTESÃO EM PLENA ATIVIDADE.                              |

## 10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

**10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS**

Imagens de santos, anjos e cenas da vida cotidiana nordestina.

| <b>10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO</b> |                                                          |
|-----------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|
| ETAPA                                               | ATIVIDADE                                                |
| 1. Seleção e aquisição da madeira                   | Compra a matéria prima das madeiras locais               |
| 2. Cortes                                           | Desbasta, serra e corta com serrote, enxó, formão e faca |

|                                                         |           |           |                 |           |            |           |
|---------------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER</b> | <b>PI</b> | <b>PI</b> | <b>PARNAÍBA</b> | <b>08</b> | <b>F60</b> | <b>03</b> |
|---------------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------------|-----------|------------|-----------|

|                    |                                                                                                                                                              |
|--------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 3. Acabamento      | Lixa a peça, limpa com vassoura de palha ou escova de sapateiro, aplica cera                                                                                 |
| 4. Embalagem       | Prepara a peça para deslocamento e comercialização. Dependendo do lugar e meio de transporte, a embalagem podia ser feita em papelão ou caixotes de madeira. |
| 5. Comercialização | VENDE O PRODUTO                                                                                                                                              |

**10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES:** O artesão trabalhava sozinho em sua oficina.

|                |               |
|----------------|---------------|
| <b>STATUS</b>  | <b>FUNÇÃO</b> |
| Artesão/mestre | Escultura     |

**10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES**

|                   |                                                                                                           |
|-------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>  | Oficina bem rústica, num espaço 4mX4m com cavalete e ferramentas e matérias-primas espalhadas pelo local. |
| <b>QUEM PROVÊ</b> | O artesão                                                                                                 |
| <b>FUNÇÃO</b>     | Realiza todas as etapas do processo de produção. É proprietário dos meios de produção.                    |

**10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO**

|                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|-----------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>            | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Serrote - utilizado para cortar a madeira no tamanho ideal para produzir a peça;</li> <li>2. Enxó – para cortar e oferecer o desenho das partes maiores da peça, como cabeça, tronco e membros;</li> <li>3. Formões – para desenhar os detalhes da peça;</li> <li>4. Facas – para trabalhar os detalhes da peça;</li> <li>5. Lixas – acabamento;</li> </ol> |
| <b>QUEM PROVÊ</b>           | Capital próprio [não capital de giro, nem matéria-prima acumulada]                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | Cf. item descrição                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>DISPONIBILIDADE</b>      | Dificuldade de obtenção da matéria-prima – madeira.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |

**10.6. COMIDAS E BEBIDAS**

|                             |     |
|-----------------------------|-----|
| <b>DESCRIÇÃO</b>            | Não |
| <b>QUEM PROVÊ</b>           | Não |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | Não |

**10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS**

|                  |     |
|------------------|-----|
| <b>DESCRIÇÃO</b> | Não |
|------------------|-----|

|                                                         |           |           |                 |           |            |           |
|---------------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER</b> | <b>PI</b> | <b>PI</b> | <b>PARNAÍBA</b> | <b>08</b> | <b>F60</b> | <b>03</b> |
|---------------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------------|-----------|------------|-----------|

|                                 |     |
|---------------------------------|-----|
| <b>QUEM PROVÊ</b>               | Não |
| <b>FUNÇÃO /<br/>SIGNIFICADO</b> | Não |

|                                 |     |
|---------------------------------|-----|
| <b>10.8. TRAJES E ADEREÇOS</b>  |     |
| <b>DESCRIÇÃO</b>                | Não |
| <b>QUEM PROVÊ</b>               | Não |
| <b>FUNÇÃO /<br/>SIGNIFICADO</b> | Não |

|                                 |     |
|---------------------------------|-----|
| <b>10.9. DANÇAS</b>             |     |
| <b>DESCRIÇÃO</b>                | Não |
| <b>QUEM EXECUTA</b>             | Não |
| <b>FUNÇÃO /<br/>SIGNIFICADO</b> | Não |

|                                 |     |
|---------------------------------|-----|
| <b>10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES</b> |     |
| <b>DESCRIÇÃO</b>                | Não |
| <b>QUEM PROVÊ</b>               | Não |
| <b>FUNÇÃO /<br/>SIGNIFICADO</b> | Não |

|                                     |     |
|-------------------------------------|-----|
| <b>10.11. INSTRUMENTOS MÚSICAIS</b> |     |
| <b>DESCRIÇÃO</b>                    | Não |
| <b>QUEM PROVÊ</b>                   | Não |
| <b>FUNÇÃO /<br/>SIGNIFICADO</b>     | Não |

|                                          |                  |
|------------------------------------------|------------------|
| <b>10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO</b> |                  |
| <b>EXECUTANTE</b>                        | <b>ATIVIDADE</b> |
| O PRÓPRIO<br>ARTESÃO                     | 1. EMBALAGEM     |

|                                                         |           |           |                 |           |            |           |
|---------------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER</b> | <b>PI</b> | <b>PI</b> | <b>PARNAÍBA</b> | <b>08</b> | <b>F60</b> | <b>03</b> |
|---------------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------------|-----------|------------|-----------|

|                                                          |                                           |
|----------------------------------------------------------|-------------------------------------------|
| O PRÓPRIO<br>ARTESÃO/<br>COMERCIANTES/<br>Atravessadores | 2. Distribuição, comercialização e venda. |
|----------------------------------------------------------|-------------------------------------------|

**11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO**

|                                           |                                            |                                                   |                                                   |                                      |
|-------------------------------------------|--------------------------------------------|---------------------------------------------------|---------------------------------------------------|--------------------------------------|
| PARA USO PRÓPRIO <input type="checkbox"/> | VENDE <input checked="" type="checkbox"/>  | TROCA <input type="checkbox"/>                    | OUTRO <input type="checkbox"/>                    | ESPECIFICAR                          |
| PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR            | SIM <input checked="" type="checkbox"/>    | NÃO <input type="checkbox"/>                      | PRINCIPAL FONTE DE RENDA <input type="checkbox"/> | COMPLEMENTO <input type="checkbox"/> |
| MODO DE COMERCIALIZAÇÃO                   | DIRETO <input checked="" type="checkbox"/> | INTERMEDIÁRIO <input checked="" type="checkbox"/> | COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO <input type="checkbox"/> |                                      |

**12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES**

|                                     |
|-------------------------------------|
| Sim. Cooperativa Mista de Parnaíba. |
|-------------------------------------|

**13. BENS ASSOCIADOS**

| DENOMINAÇÃO | CÓDIGO |
|-------------|--------|
|             |        |
|             |        |
|             |        |

**14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS**

|                                 |
|---------------------------------|
| Cf. A2 – Registros Audiovisuais |
|---------------------------------|

**15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS**

|                                                                 |
|-----------------------------------------------------------------|
| <b>15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL</b> |
| Cf. Anexo 1 – Bibliografia.                                     |

|                                               |
|-----------------------------------------------|
| <b>15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS</b> |
| Cf. A2 e FC2                                  |

|                                                         |           |           |                 |           |            |           |
|---------------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER</b> | <b>PI</b> | <b>PI</b> | <b>PARNAÍBA</b> | <b>08</b> | <b>F60</b> | <b>03</b> |
|---------------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------------|-----------|------------|-----------|

**15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS**

Cf. A2

**16. OBSERVAÇÕES****16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Em andamento sob a supervisão IPHAN - PI

**16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA**

Não

**16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES**

Cf. Relatório Final INRC – Arte Santeira

**17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA**

|                             |                                      |                    |  |
|-----------------------------|--------------------------------------|--------------------|--|
| QUESTIONÁRIOS ANALISADOS    | Q_60                                 |                    |  |
| PESQUISADOR (ES)            | ÁUREA DA PAZ PINHEIRO E CÁSSIA MOURA |                    |  |
| SUPERVISOR                  | Ricardo Augusto Pereira              |                    |  |
| REDATOR                     | ÁUREA DA PAZ PINHEIRO                | DATA<br>05/08/2008 |  |
| RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO | ÁUREA DA PAZ PINHEIRO                |                    |  |